

Justiça condena uma das integrantes do trio que roubou terço de ouro da Basílica do Pilar, em Ouro Preto



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) conseguiu na Justiça a condenação de uma colombiana integrante do trio que furtou, em novembro de 2023, um terço do rosário beneditino do século XIX em Ouro Preto. A peça, composta por elementos de madeira e ouro, estava na sala de exposições da Basílica de Nossa Senhora do Pilar. Na ocasião, enquanto a condenada vigiava a movimentação na igreja, os outros dois criminosos destravaram o vidro que protegia o acervo e levaram o item. A pena por furto qualificado, de dois anos de reclusão em regime inicialmente aberto, foi convertida em prestação de serviços à comunidade e pagamento de quatro salários mínimos.

Os processos dos outros dois integrantes do trio foi desmembrado. Um dos coautores, entretanto, foi preso na Colômbia após atuação do MPMG junto à Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol). O MPMG pediu a extradição do acusado em agosto do ano passado. A terceira participante do furto segue foragida.

As investigações mostraram que a mulher atuou em todas as fases do crime. Ela era residente no Brasil e foi responsável por alugar o carro que trouxe o grupo de São Paulo para Ouro Preto. Além disso, alugou uma casa em Betim, onde o grupo permaneceu após o furto. Desde novembro do ano passado, ela estava em prisão preventiva.

O objeto não foi recuperado e não há informações seguras sobre seu paradeiro.